

Cultura do Trato Genital Feminino

PREPARO DO PACIENTE:

Evitar o uso de antibióticos ou medicação tópica por sete dias antes da coleta;

Abstinência sexual por 24 horas;

Evitar ducha vaginal

Para crianças, orientar para não tomar banho e não urinar antes da coleta que deverá ser realizada pela manhã, antes da primeira micção.

TIPO DE AMOSTRA:

Secreção vaginal

COLETA E CONSERVAÇÃO:

Para a coleta de adulto, colher com auxílio de espéculo.

Colher três swabs:

Um para confecção de esfregaço para exame microscópico (Gram).

Outro para pesquisa direta de Trichomonas e leveduras, colhido em salina estéril.

Outro para cultura, colhido em salina ou com meio de transporte.

Amostra colhida em “swab” com meio de transporte comercial:

8 horas, à temperatura ambiente, para o meio Stuart.

24 horas, refrigerada (2 – 8° C), para o meio Amies.

Amostra colhida em “swab” com salina:

Enviar dentro de 2 horas.

MÉTODO:

VALOR DE REFERÊNCIA

Crescimento de bactérias pertencentes à microbiota vaginal.

APLICAÇÕES CLÍNICAS

O exame é útil no diagnóstico das infecções do trato genital feminino, onde as mais comuns são vulvovaginite, vaginose bacteriana, cervicite, doença inflamatória pélvica e lesões genitais.

A interpretação dos resultados obtidos precisa ser feita com bastante critério, pois é comum nessas amostras a presença de determinados microrganismos que, muitas vezes, são somente colonizadores do trato genital, porém em situações especiais podem ser patogênicos. Assim, a interpretação dos resultados microbiológicos deve ser feita com cautela, certeza de ausência de outros patógenos potenciais e com ênfase na sintomatologia do paciente.